



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 6/93

SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 1993

29 Abril de 1993

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Guilherme Marques Guimarães.

António Durão de Matos.

Victor Manuel Lopes de Andrade.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Vasco Marques, Marques Pedrosa, Arnaldo Rodrigues, João Casinha, Joaquim Marques, Joel Monteiro, Natália Bravo, Manuel Vilaça, Maria Antónia Taborda, Mário Ventura Henriques e Rogério Pacheco, conforme consta da relação anexa.

### I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. ácerca da Actividade Municipal;

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea c) do nº.2 do Artº.39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, do Relatório de Actividades, Balanço e Conta de Gerência de 1992 da C.M.A..

Não havendo intervenções na discussão da Ordem de Trabalhos, foi a mesma posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 25 membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

## II - TOMADA DE POSSE

Face à renúncia do mandato do Sr. Rui Carlos Rocha de Almeida, foi dada posse ao Sr. Gabriel Rosmaninho Carvalho, suplente da mesma lista. De seguida foi posto à consideração da Assembleia o pedido de suspensão do mandato do Sr. Mário Ventura Henriques. Não havendo intervenções na sua discussão, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por maioria com 25 votos a favor e 1 abstenção.

## III - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foi posta à consideração da Assembleia a acta nº. 4/93. Não havendo intervenções na sua discussão, foi a mesma posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 24 votos a favor e 1 abstenção.

## IV - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

## V - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que estavam abertas as inscrições para intervir neste período, tendo-se inscrito o Sr. Carlos Silva para falar sobre a Urbanização do Casal do Choupo e a Sr<sup>a</sup>. Florinda Madeira para falar sobre a construção do Centro Paroquial da Brandoa/Centro de Dia. Após estas intervenções o Sr. Amilcar de Almeida interviu para responder à Sr<sup>a</sup>. Florinda Madeira, em virtude desta referir o seu nome na sua intervenção e o Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas pelos munícipes.

## VI - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que estavam abertas as inscrições para intervir neste período, tendo-se inscrito os Srs. Afonso Perdigão, Manuel Frade, Mendes Gabriel, Carlos Arinto, Maria João, Galhanas da Luz, Rui Amendoeira, Galante dos Santos e Orlando Santa.

O Sr. Afonso Perdigão, na sua intervenção, apresentou um protesto sobre a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

forma como foi enviada a proposta da construção do Centro Paroquial da Brandoa, dizendo que lamenta que a Câmara, quando envia as propostas à Assembleia, não tenha negociado convenientemente as mesmas com os interessados e falou sobre a auto-construção habitacional (Documento em anexo a esta acta).

O Sr. Manuel Frade, na sua intervenção, falou sobre a alteração, no Orçamento de 1992, das obras do Alto Maduro, dizendo que esta foi devido à construção de um muro pela Academia Militar o que implicava alterações nos passeios, pelo que pergunta se existe algum problema com essa obra ou não; o Casal do Choupo, dizendo que tinha, já em Sessão anterior, falado sobre a limpeza da Ribeira, perguntando para quando essa limpeza e por fim sobre o arranjo da Rua 1º de Dezembro, dizendo que a obra está mal acabada, pelo que solicita que seja novamente arranjada.

O Sr. Mendes Gabriel, na sua intervenção, falou sobre a Urbanização da Quinta do Outeiro, que fica localizada entre a Damaia e a Buraca, dizendo que já tem mais de dois anos e que o Urbanizador ainda não pagou à EDP para que esta colocasse a iluminação na referida Urbanização, pelo que pergunta quais os trâmites legais que a Câmara tem para resolver esta situação, pois a Câmara tem uma caução para obrigar o urbanizador a resolver estas situações. Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que deu entrada, na Mesa, um requerimento subscrito pelo Sr. Carlos Arinto, para o prolongamento deste período, que se transcreve na íntegra: "Requiere-se que os trabalhos sejam prolongados pelo período Regimental a fim de possibilitar que sejam efectuadas as intervenções relativamente às inscrições efectuadas e permitir respostas da Câmara". Posto o requerimento a votação para aprovação, foi o mesmo rejeitado por maioria com 8 votos a favor e 17 contra. De seguida o Sr. Carlos Arinto entrevistou para dizer que acha muito estranha esta votação e para falar sobre a Estátua do cantor José Afonso, que se encontra no Parque Central, dizendo que leu uma notícia num jornal que esta iria ser deslocada, pelo que gostaria de ser informado sobre este assunto; a publicidade que existe na Estação da CP, perguntando se já está relacionada com a questão que colocou em Sessão anterior da publicidade ser explorada pela companhia Mota e Companhia; a Comis-

são de Segurança, dizendo que esta não voltou a reunir, pelo que solicita que seja informado qual a razão de não reunir e por fim sobre o espaço verde junto à Rádio Mais, dizendo que está muito degradado, pelo que solicita informação sobre o abandono daquele espaço.

A Sr<sup>a</sup>. Maria João, na sua intervenção, falou sobre o Lar de Idosos da Brandoa.

O Sr. Galhanas da Luz, na sua intervenção, falou sobre a construção de uma estação de lavagem de carros junto à estação de Bombas de Gasolina de Alforne-los, perguntando se o terreno é público e se é, quais as condições de cedência desse terreno. Nesta altura o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que estava esgotado o tempo deste período, pelo que ficam inscritos para intervir no 1º. ponto da Ordem de Trabalhos, que se destina à informação da actividade municipal, os Srs. Rui Amendoeira, Galante dos Santos e Orlando Santa e de seguida deu este período por encerrado.

## VII - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. ácerca da Actividade Municipal;

O Sr. Presidente da Câmara entrevistou para falar sobre a actividade municipal e para responder às questões colocadas, no período de antes da Ordem de Trabalhos, pelos membros da Assembleia, tais como, a obra do Alto Maduro, dizendo que quem fez a obra acabaria o passeio tal como foi definido no contrato adicional que a Câmara fez com o empreiteiro; a limpeza das Ribeiras, dizendo que a Câmara lançou um concurso e que as obras já estão adjudicadas e também que ainda não começaram a ser executadas devido a não haver ainda o visto do Tribunal de Contas; a Rua 1º. de Dezembro, dizendo que a obra ali efectuada só é recepcionada pela Câmara quando estiver em condições; a Estátua de José Afonso, dizendo que não vai ser deslocada e que a notícia vinda no jornal foi uma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

mentira do 1º. de Abril; a publicidade na Estação da CP, dizendo que não tem de ser licenciada pela Câmara, pois é pertença da CP e está em propriedade privada; a zona verde nas trazeiras da Rádio Mais, dizendo que não sabe se já está entregue ou não à Junta de Freguesia; a estação de lavagem de carros, dizendo que a Câmara autorizou a sua construção a título precário pois em princípio deve ali passar a CRIL e também que quando a Câmara achar conveniente a pode mandar retirar e sobre a construção do Lar para a 3ª. Idade do Centro Paroquial da Brandoa, dizendo que o projecto incluía a construção das zonas envolventes e também que está receptivo a reunir com os interessados para que seja apresentado novo projecto à Câmara podendo ser as zonas envolventes construídas pela Câmara. Seguidamente o Sr. Vereador Manuel Vieira, por delegação do Sr. Presidente da Câmara, interviu para falar sobre a Urbanização da Quinta do Outeiro, dizendo que estão a ser colocadas as infraestruturas eléctricas e que as Ruas levaram só uma camada de alcatrão devido a terem de ser novamente abertas para as referidas infraestruturas. Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia em exercício deu a palavra ao Sr. Rui Amendoeira que falou sobre o tratamento das águas das Autarquias, perguntando se a Câmara respondeu ao inquérito e também quais foram as respostas e por fim sobre a manifestação dos agricultores, junto à residência do Sr. 1º. Ministro, dizendo que encontrou, ali, uma carrinha da Câmara a transportar material de apoio à manifestação, pelo que pergunta se a Câmara pôs essa carrinha à disposição dos agricultores ou não.

O Sr. Galante dos Santos, na sua intervenção, falou sobre a reunião, promovida pela Associação da PSP, a que esteve presente; os terrenos em permuta entre a Câmara e o Ministério da Agricultura, perguntando se esta já foi feita e por fim sobre a Urbanização do Casal do Choupo, dizendo que está de acordo com as reivindicações apresentadas por alguns dos moradores da Urbanização.

O Sr. Orlando Santa, na sua intervenção, falou sobre a Cova da Moura, dizendo que na Avª. da República os buracos são tantos que mal se pode passar e também que esta não tem sumidouros nem drenagem suficiente, pelo que solicita o seu arranjo.

O Sr. Amilcar de Almeida, na sua intervenção, falou sobre o Relatório de

Actividades nomeadamente sobre a construção do Lar do Centro Paroquial da Brandoa.

O Sr. Mendes Gabriel, na sua intervenção, falou sobre a falta dos boletins do mês de Março no Relatório de Actividades que lhe foi entregue, perguntando se só o dele os não tem ou são todos e sugeriu que no Relatório de Actividades não conste só a actividade mas também os resultados. Falou ainda sobre a cedência, a título excepcional, de um fogo camarário a uma funcionária da Câmara, perguntando qual foi a situação concreta deste caso, isto é, qual a razão desta cedência e por fim sobre o concurso para a construção da 2ª. fase do Centro de Dia da Buraca, perguntando se é uma realidade e quais os "timings" que são propostos pela Câmara.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre a zona verde junto à Rádio Mais, dizendo que esta não tem sistema de rega e que antigamente era feita através de uma boca de incêndio e que quando os Serviços Municipalizados descobriram mandaram cortar este tipo de rega, mas que neste momento estão a ser abertas as valas para a colocação do sistema legalizado; os separadores da Avª. Conde Castro Guimarães, dizendo que parte destes têm sistema de rega e outra parte não, pelo que está à espera que este seja colocado de modo a abranger todos os separadores, isto é, toda a zona verde; as tendas, com habitantes de Raça Cigana, que estão a surgir junto da antiga Fábrica Pereira e Brito, dizendo que a tendência, neste momento, é para se agravar havendo já construções de madeira, pelo que solicita que a fiscalização exerça a sua acção a fim de não deixar alargar a construção, pois, caso não actue, será uma possível zona de barracas que está a nascer e por fim sobre o Relatório de Actividades, dizendo que consta que a Académica da Amadora recebeu um subsídio para o Campeonato de Hóquei em Patins, mas que na realidade não foi subsídio mas sim para pagar a estadia e outras situações dos atletas, isto é, a comparticipação da Câmara.

O Sr. Presidente da Câmara voltou a intervir para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, o inquérito sobre a qualidade da água, dizendo que quem respondeu, ou deveria responder são os Serviços Municipalizados e também que os Centros de Saúde fazem, regularmente, análises às



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

águas das Escolas e das Piscinas e que se tem verificado que a água está em condições; os terrenos em permuta entre a Câmara e o Ministério da Agricultura, dizendo que ainda não estão registados em nome da Câmara por dificuldades diversas; a Cova da Moura, dizendo que o estado das Ruas se deve ao flagelo da construção clandestina (pois existem Ruas que na construção normal não eram construídas) uma vez que a inclinação das mesmas é muito grande; a cedência de terrenos em propriedade plena, dizendo que a única que foi feita pela Câmara foi ao Clube de Futebol Estrela da Amadora, mas que contém as cláusulas, tal como se fosse cedido a 99 anos, isto é, caso o terreno não seja utilizado para aquele fim reverte novamente para a Câmara; a cedência de um fogo Camarário, a título excepcional, a uma funcionária da Câmara, dizendo que essa cedência se deve à mesma estar para ser desalojada no dia seguinte, razão desta cedência; o Centro Social da Buraca, dizendo que o começo da 2ª. fase deve levar no mínimo 3 meses e por fim sobre o subsídio à Académica da Amadora, dizendo que tem que figurar no Relatório como subsídio, mas que na realidade é para efectuar as despesas com o torneio. Seguidamente o Sr. Vereador Manuel Vieira, por delegação do Sr. Presidente da Câmara, interviu para dizer que a instalação das tendas junto à antiga Fábrica Pereira e Brito, se devem à inundação, por entupimento de esgoto, da habitação daquela família e que a solução encontrada foi a colocação das tendas, mas que já se está a contactar com a família para regressar à sua residência e retirar as tendas que são pertença da Câmara.

O Sr. Amílcar de Almeida voltou a intervir para falar sobre o Centro Paroquial da Brandoa, dizendo que será um grave precedente se fôr concedida a cedência plena do terreno e sobre a Feirama, dizendo que havia um protocolo, aprovado pela Assembleia, com a Expolíder que deve continuar a vigorar, não vigorando se fôr denunciado por alguma das partes e se houve denúncia quem a fez e se o novo protocolo vem à Assembleia ou não.

O Sr. Mendes Gabriel voltou a intervir para solicitar fotocópia de todo o processo que levou à cedência do fogo camarário à funcionária da Câmara.

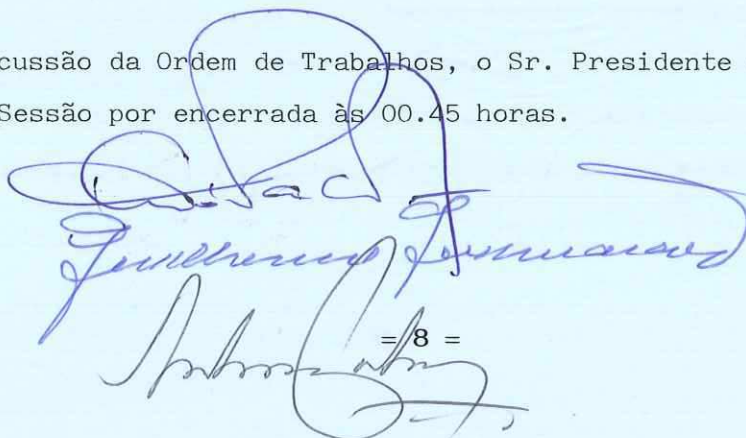
O Sr. Presidente da Câmara voltou a intervir para dizer ao Sr. Mendes Gabriel que pode ver o processo quando o entender. Seguidamente o Sr. Vereador

Sobral de Sousa, por delegação do Sr. Presidente da Câmara, entrevistou para responder ao Sr. Amilcar de Almeida sobre a Feirama, dizendo que o protocolo não foi denunciado mas sim que se entrou num concenso com a Expolíder para que este ano fosse a FIL, com quem se fez um contrato anual, a realizar a Feirama para posteriormente se poder comparar o trabalho das duas organizações. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea c) do nº.2 do Artº.39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, do Relatório de Actividades, Balanço e Conta de Gerência de 1992 da C.M.A..

Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu no passado dia 26 de Abril para apreciar estes documentos tendo elaborado um Parecer (Documento em anexo a esta acta). Seguidamente o Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal dos documentos, intervindo de seguida os Srs. Mendes Gabriel, Amilcar de Almeida, Alves Nunes, Tremoço de Brito e Presidente da Câmara para dar as devidas explicitações. Não havendo mais intervenções foi o Relatório de Actividades posto a votação para aprovação, sendo aprovado por maioria com 17 votos a favor, 5 contra e 1 abstenção (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação pôs a Conta de Gerência de 1992 da C.M.A. a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 18 votos a favor e 5 abstenções (Documento em anexo a esta). Foi feita uma declaração de voto pelo Sr. Mendes Gabriel em nome da bancada do PSD (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia em exercício a deliberação sobre a Conta de Gerência de 1992 da C.M.A. foi tomada em minuta.

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício deu a Sessão por encerrada às 00.45 horas.

  
= 8 =